

LUTO AUTOCONSCIENTE DE DUPLISTA (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O luto autoconsciente de duplista é a condição vivenciada pela conscin intermissivista, homem ou mulher, após a dessoria do(a) parceiro(a) de dupla evolutiva (DE), envolvendo o período de desestabilização emocional pela perda, a reorganização da vida intrafísica, a ressignificação das prioridades e a definição de novas metas evolutivas a partir da neorealidade de viúvo(a).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *luto* vem do idioma Latim, *luctus*, “dor; mágoa; lástima”, de *luctum*, supino de *lugere*, “chorar (pela perda de alguém)”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *consciente* procede do idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, particípio presente do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIX. A palavra *duplo* provém igualmente do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *ista* origina-se do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Luto autoconsciente de parceiro de dupla evolutiva. 2. Luto autolúcido de duplista. 3. Luto pós-dessoria de duplista. 4. Fase de desestabilidade emocional pós-dessoria de duplista.

Eufemismologia: o fato de o duplista *ir para o outro mundo* ou *ir para o além*.

Antonimologia: 1. Luto de parceiro de casal convencional. 2. Luto sem recin de duplista. 3. Luto psicossomático de duplista. 4. Fase autorrepressiva pós-dessoria de duplista.

Estrangeirismologia: os sentimentos *post mortem* de duplista; o *upgrade* evolutivo após dessoria de duplista.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens intraconscienais.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *As perdas ensinam. Observemos a dor. Recéxis: virada consciencial.*

Citaciologia. A psiquiatra, pesquisadora e escritora Elisabeth Kubler-Ross (1926–2004) propôs 5 fases ou estágios do luto: “negação, raiva, barganha, depressão e aceitação”, das quais derivaram incontáveis teses, teorias e novas formulações a respeito do assunto. Apresenta o corolário de “a única coisa que geralmente persiste, em todos esses estágios, é a esperança”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Cirurgia.** A cirurgia de destino é uma autorreciclagem inesquecível, podendo ocorrer até a **extrapolação da autoproxímia**”. “A **cirurgia de destino**, por parte da consciência, é o ato de virar do avesso a existência a fim de se fazer a recéxis necessária à evolução do temperamento da personalidade, de modo cosmoético, prioritário e interassistencial”.

2. “**Perdologia.** A dessoria da **pessoa querida** é grande perda para qualquer conscin. A melhor compensação, em casos dessa natureza, é promover a assistência aos outros na linha assistencial de fraternidade de quem partiu, antes, para a extrafiscalidade”.

Filosofia: as filosofias de vida com o foco na sobrevivência à morte.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do luto; o holopense do casal na residência proexogênica; o holopense do duplista dessorado; a clareza da autopenalidade; os planos pessoais, pós-dessoria do duplista, gerando culpa pelos pensenes; os autopenenes desorganizados;

os autopensenes evocadores; os autopensenes recinológicos; a autopensenidade; a mudança gradativa de holopensene.

Fatologia: o luto autoconsciente de duplista; o treinamento de ficar só antes da dessora de duplista; a preparação psicológica pelos profissionais de saúde para possível dessora iminente; o impacto da notícia da dessora de duplista; a importância de haver preparação para a dessora de duplista; a burocracia para documentação de óbito, funeral e cremação; a cotação para cremação; os trâmites para inventário, troca de titularidade e encerramento de contas; o cancelamento de linhas telefônicas, aplicativos e *E-mails*; a repercussão da dessora; as reações coletivas no grupo evolutivo; o suporte dos familiares; o acolhimento e cuidados dos amigos; as mensagens de carinho, consolo, empatia e compaixão; os abraços físicos e energéticos; os olhares compreensivos; os convites e presentes; os tabus e preconceitos quanto aos sentimentos da perda; o autacolhimento da dor do luto; a “perda da estrutura afetiva”; a indicação de especialista em saúde mental para se fazer algo prazeroso; a meta de colocar em prática o aprendizado obtido pelo convívio; a despertidade; a revivência de sentimentos ao elaborar verbete temático.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atuação projetiva lúcida de ambos os duplistas antes da dessora; o afloramento parapsíquico; a atuação dos amparadores extrafísicos em acolhimento à conscin enlutada; a percepção das energias nos gestos, mensagens e presentes dos amigos; o desenvolvimento de sinalética bioenergética e parapsíquica pessoal; as inspirações da consciex duplista; as possíveis experiências na tenepes, em atividades de campo bionergético e em dinâmicas parapsíquicas com a recém-consciex; as experiências projetivas calmantes e acalentadoras; os relatos parapsíquicos ou projetivos de familiares e colegas da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo perene da dupla evolutiva*, mesmo atuando em diferentes dimensões.

Principiologia: o *princípio de acontecer o melhor para todos*; o *princípio da adaptabilidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio de juntos se ir mais longe*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*.

Teoriologia: a *teoria da dupla evolutiva*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da atração dos afins*; a *teoria da vida multidimensional*; a *teoria da evolução conjunta*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial*; a *técnica da pensenografia*; as *técnicas de comunicação interconsciencial multidimensional*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas conscienciológicas*; as *paratécnicas dos amparadores*.

Voluntariologia: o recesso temporário no *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível Invisível da Dessoratologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível dos Amparadores*.

Efeitologia: o *efeito halo das recins*; o *efeito da dessora de duplista, ora consciex, na vida do outro duplista, ora conscin*; o *efeito do tempo na minimização do luto*; o *efeito do afeto dos verdadeiros amigos*; o *efeito da dessora na proéxis do duplista enlutado*; o *efeito da desorganização intrafísica momentânea*; o *efeito do impacto financeiro para a conscin enlutada*.

Neossinapsologia: as neossinapses para a nova vida sem o duplista recém-dessomado; as paraneossinapses referentes às experiências extrafísicas com a recém-consciex.

Ciclogia: o *ciclo intrafiscalidade-extrafiscalidade*; o *ciclo da vida intrafísica a 2*.

Binomiologia: o *binômio acolhimento-amizade*; o *binômio tristeza-depressão*; o *binômio vida intrafísica sem duplista–vida intrafísica com duplista*.

Interaciologia: a *interação do duplismo exitoso*.

Crescendologia: o *crescendo recéxis-recin*.

Trinomiologia: o *trinômio proéxis a 2–compléxis de 2–reperspectivação proexológica de 1 duplista*.

Polinomiologia: o *polinômio manhã-tarde-noite-madrugada* na depuração do sentimento de perda.

Antagonismologia: o *antagonismo perda / ganho evolutivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a autoconsciência quanto às ideias e verpons conscienciológicas poder não amenizar os sentimentos do luto*; o *paradoxo de poder haver conflito íntimo para superar mais brevemente o luto, sem reprimir as emoções*; o *paradoxo de a conscin dotada de inteligência evolutiva (IE) poder estar melhor intraconsciencialmente após o luto do duplista comparado ao período da convivência do casal*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *meritocracia*; a *assistenciocracia*.

Legislogia: a *lei da atração*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; as *leis da evolução consciencial*.

Filiologia: a *adaptaciofilia*; a *neofilia*; a *futurofilia*.

Fobiologia: o *medo de não conseguir superar o luto*; o *medo de enfrentar a vida intrafísica sem o(a) duplista*.

Sindromologia: a *vivência e superação da síndrome depressiva*.

Mitologia: a *desconsideração do mito de agradar a todos*; a *eliminação do mito da independência absoluta*; o *mito de viver o luto apenas quem não possui inteligência evolutiva*.

Holotecologia: a *intermissioteca*; a *proexoteca*; a *duploteca*; a *convivioteca*; a *assistencioteca*; a *dessomatoteca*; a *autopesquisoteca*; a *recexoteca*; a *teaticoteca*; a *terapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recexologia*; a *Duplologia*; a *Vinculologia*; a *Dessomatologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Autolucidologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Autopriorologia*; a *Parapercepiologia*; a *Projeciologia*; a *Assistenciologia*; a *Conscienciografologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *amizade raríssima*; a *companhia proexológica*; a *conscin intermissivista*; a *conscin duplista*; a *conscin proexistista*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin exemplarista*; a *família consciencial*.

Masculinologia: o *duplista*; o *amigo*; o *colega*; o *pai*; o *irmão*, o *cunhado*, o *sobrinho*; o *tio*; o *primo*; o *avô*; o *compassageiro evolutivo*; o *amparador*; o *autodecisor*; o *autopesquisador*; o *autossuperador*; o *projedor consciente*; o *conscienciólogo*; o *voluntário*; o *cognopolita*; o *conviviólogo*; o *reciclante existencial*; o *líder*; o *tenepessista*; o *docente*; o *epicon*; o *completista*; o *enciclopedista*; o *exemplarista*; o *verbetógrafo*; o *escritor*; o *leitor*.

Femininologia: a *duplista*; a *amiga*; a *colega*; a *mãe*; a *irmã*, a *cunhada*, a *sobrinha*; a *tia*; a *prima*; a *avó*; a *compassageira evolutiva*; a *amparadora*; a *autodecisora*; a *autopesquisadora*; a *autossuperadora*; a *projedora consciente*; a *consciencióloga*; a *voluntária*; a *cognopolita*; a *convivióloga*; a *reciclante existencial*; a *líder*; a *tenepessista*; a *docente*; a *epicon*; a *completista*; a *enciclopedista*; a *exemplarista*; a *verbetógrafa*; a *escritora*; a *leitora*.

Hominologia: o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens duplogus*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: luto autoconsciente *breve* de duplista = a fase de reorganização intrafísica e intraconsciençial com duração de dias ou semanas; luto autoconsciente *prolongado* de duplista = a fase de reorganização intrafísica e intraconsciençial com duração de meses ou anos.

Culturologia: a *cultura do luto*; a *cultura do velório*; a *cultura do funeral*; a *cultura da cremação*; a *cultura do uso de trajas na cor preta*; a *cultura da superação*.

Taxologia. Segundo a *Autexperenciologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, a classificação da vivência do luto em 3 fases com detalhamentos de pensenes, comportamentos, ações e reações passíveis de serem experienciados, em maior ou menor grau, pela conscin, pós-dessoma do duplista:

1. **Prelúdio:** a fase inicial do luto; o choro; as reações emocionais perante o corpo físico inerte; a sensação de vácuo na vida intrafísica; a carência física; os sentimentos conflitantes; a salda-de; o desânimo; o sentimento de solidão; as memórias vívidas na mente; as fotos e objetos rememora-tivos; a necessidade de isolamento; o arrependimento por palavras ditas ou deixadas de dizer; a culpa por não ter feito mais ou diferente; as frustrações com planos não realizados; a possível ina-bilidade de colocar os conceitos de multidimensionalidade e multiexistencialidade em prática; a oscilação de estados emocionais; as mudanças na rotina; a falta temporária de prospectiva.

2. **Entremeio:** a fase intermediária do luto; a necessidade de organização dos pertences pessoais do(a) duplista recém-dessomado; as expectativas de encontro extrafísico com o duplista; o conforto ao receber atenções de amigos e familiares; a gratidão e senso de retribuição pelo apoio recebido; o incremento de novas atividades domésticas, de voluntariado e de lazer; a introspecção; a sensação de o tempo não passar; a diminuição gradativa do choro; a necessidade de redirec-ionamentos na proéxis; a perspectiva de sentir-se melhor intraconsciençialmente; a submersão no emocionalismo alternando com a perspectiva racional mentalsomática.

3. **Soerguimento:** a fase de superação do luto; a sensação de estar pensenicamente mais distante da recém-consciex; as datas comemorativas lembradas carinhosamente, sem emocionalidade; a extinção da autoculpa; a cessação da vitimização e das reclamações; a dor psicossomática substituída pela lembrança agradável; o reerguimento, resignificação e reperspecivação da vida pessoal em “novo normal”; a reconstrução da vida com assunção de diferentes funções proexoló-gicas; a retomada da vida em novo patamar; os novos desafios autoimpostos; o alvo mental proje-tivo de parencontro; o autocompromisso com os trabalhos proexológicos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-trais, evidenciando relação estreita com o luto autoconsciente de duplista, indicados para a expan-são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interes-sados:

01. **Autenfrentamento da depressão:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
02. **Autossuperação da heterodessoma traumatizante:** Dessomatologia; Homeostático.
03. **Autossuperação do luto:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
05. **Dupla contraposta:** Duplologia; Neutro.
06. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
07. **Efeito do entendimento da dessoma:** Dessomatologia; Neutro.
08. **Luto:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Luto antecipado:** Dessomatologia; Nosográfico.
10. **Luto encoberto:** Dessomatologia; Neutro.
11. **Paraterapêutica do luto:** Paraterapeuticologia; Homeostático.

12. **Perda benéfica:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Recin exemplar:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Revezamento interassistencial no duplismo:** Interassistenciologia; Homeostático.

PARA A CONSCIN INTERMISSIVITA, A RUPTURA DO ELO FÍSICO PELA DESSOMA DO(A) DUPLISTA, GERA RECINS, RECÉXIS E REORGANIZAÇÕES DA VIDA INTRAFÍSICA, ANTES VIVENCIADA EM DUPLA E AGORA INDIVIDUAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou o luto? Entende ser a dor da perda algo real ou apenas tem noção teórica sobre a separação definitiva na intrafiscalidade? Tem empatia por quem já passou pela experiência ou se compraz com as heterocríticas?

Bibliografia Específica:

1. **Kübler-Ross**, Elisabeth; *Sobre a Morte e o Morrer: O que os Doentes Terminais têm para Ensinar a Médicos, Enfermeiras, Religiosos e aos seus Próprios Parentes (On Death and Dying)*; revisoras Elvira da Rocha; & Adenilde Lourenço da Silva; trad. Paulo Menezes; 296 p.; 12 caps.; 13 citações; 1 diagrama; 182 refs.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed.; Martins Fontes; São Paulo, SP; 2008; página 143.

2. **O'Connor**, Mary-Frances; *O Cérebro no Luto: Como a Mente nos faz Aprender com a Dor e a Perda; (The Grieving Brain: The Surprising Science of How We learn from Love and Loss)*; revisoras Bruna Brezolini; & Laize de Oliveira; trad. Laura Folgueira; 256 p.; 11 caps.; 48 refs.; 21 x 14 cm; *Principium*; Rio de Janeiro, RJ; 2023; páginas 61, 81, 111, 126, 178 e 235.

3. **Oliveira**, Roseli; *Dicionário de Eufemismos da Língua Portuguesa*; pref. Cristiane Ferraro; revisores Amy Bello et al.; 520 p.; 3 partes; 155 abrevs; & siglas; 1 CD-ROM; 22 *E-mails*; 9 enus.; 89 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 21 *websites*; 420 refs.; geo.; ono.; 24 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 209.

4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 415 e 1.536.

5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 277.

R. S. R.